

POSITIVIDADE DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM FORTALEZA, CEARÁ, NO ANO DE 2021.

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

WANDERLEY; Livia Schell¹, LINS; André de Medeiros Costa², OLIVEIRA; Cecília Guedes de³, CAMBRAIA; Christiany Melo⁴, MELO; Kelly Marques de⁵, FRANCO; Sérgio de Oliveira⁶, RODRIGUES; Klessiany Soares⁷, JÚNIOR; Francisco Atualpa Soares⁸, MORAIS; Nélio Batista de⁹

RESUMO

SUB-ÁREA: Política de saúde, economia e capacitação (C7: vigilância e monitoramento) O objetivo deste trabalho foi verificar a positividade da leishmaniose visceral canina (LVC) em Fortaleza, Ceará, no ano de 2021. Os dados foram obtidos do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral do Município. Foram realizados dois testes, conforme metodologia estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS): teste de triagem com o TR DPP® e o ensaio imunoenzimático (ELISA) para confirmação dos animais reagentes. O caso confirmado é considerado quando o cão é reagente nos dois exames. O TR DPP® e a coleta de sangue ocorreram por inquéritos sorológicos nos bairros com transmissão moderada e intensa, conforme o índice de transmissão do triênio, e por demanda espontânea na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e em oito boxes de zoonoses distribuídos no município. O teste ELISA foi realizado no Laboratório de Leishmaniose, localizado na UVZ. A positividade foi calculada pela divisão do número de cães submetidos ao teste ELISA pelo total de cães testados no TR DPP®. Somente foi considerada a positividade dos bairros que apresentaram resultados significativos, com mais de 10% de sua população canina testada e/ou que atingiram o amostral preconizado pelo MS para inquérito sorológico canino. O software Quantum GIS (QGIS), versão 2.18.10 “Las Palmas”, foi utilizado para elaborar o mapa de prevalência do município e os valores das prevalências foram classificados em cinco classes por quebra natural (Jenks). No total, foram realizados 48.906 testes TR DPP® válidos nos cães residentes em Fortaleza, dos quais 5.414 animais foram reagentes (11,07%). A partir dos resultados de TR DPP® reagente, foram coletadas 3.174 amostras para o teste de ELISA. Destas, 1.967 foram positivas, com taxa de positividade de 4,02% (1967/48906). Dos 121 bairros, 53 apresentaram resultados representativos, dispostos em mapa de prevalência por bairros conforme as classes numéricas: 15 entre 0 a 2,1%; 12 entre 2,1 a 3,8%; 13 entre 3,8 a 5,8%; 10 entre 5,8 a 8,2% e três entre 8,2 a 12%. Com base neste trabalho, foi possível identificar os bairros com maior positividade da enfermidade canina no Município, o que contribui no planejamento e direcionamento das ações de vigilância e controle.

PALAVRAS-CHAVE: Soroprevalência, Reagente, ELISA, TR DPP®

¹ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, livia
² Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, andré
³ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, cecília
⁴ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, chris
⁵ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, kelly
⁶ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, sergio
⁷ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, kleison
⁸ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, francisco
⁹ Coordenadoria de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., nelibomo@uol.com.br